

EMANUEL SOUSA COSTA

TÍTULO: VALOR NUTRITIVO E EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS DE FENO DE LEUCENA (*Leucaena leucocephala* (LAM) de Wit) SOBRE O CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DAS RAÇÕES

O trabalho foi realizado no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, para determinar o valor nutritivo do feno de leucena (*leucaena leucocephala* (LAM.) de Wit), o efeito dos diferentes níveis desse feno sobre a digestibilidade aparente e o consumo e testar diferentes métodos de determinação da digestibilidade aparente. Foram utilizados 20 (vinte) ovinos machos, castrados, da raça Morada Nova, variedade branca, com peso médio de 25,0 quilogramas. O período experimental teve duração de 21 (vinte e um) dias, sendo 14 (quatorze) dias de fase pré - experimental para adaptação à dieta e 07 (sete) dias da fase experimental para coleta de dados. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados completos com 05 (cinco) tratamentos e 04 (quatro) repetições. Os tratamentos constituíram-se de 05 níveis de feno de leucena, (0%, 25%, 50%, 75% e 100%) em rações complementadas com palha de espiga de milho (*Zea mays*, L.). Os resultados das variáveis estudadas foram avaliados através de análise de regressão. A composição químico - bromatológica do feno de leucena em base de matéria seca foi: para matéria seca (M.S.), 91,35%; proteína bruta (P.B.), 18,10%; fibra bruta (F.B.), 29,14%; extrato etéreo (E.E.), 2,20%; energia bruta (E.B.), 4365 kcal/kg; resíduo mineral (R.M.), 6,14%; cálcio (Ca), 1,018% e fósforo (P), 0,29%. Os coeficientes médios de digestibilidade encontrados foram: para M.S. - 57,37%; P.B. - 58,63%; F.B. - 60,64%; E.B. - 54,96%. Os valores máximos de consumo das rações foram: para a matéria seca (CVMS), 72,47 gramas/UTM; energia digestível (CED), 172 kcal/UTM e para proteína digestível (CPD), 7,10 gramas/UTM. A composição média do feno de leucena em nutrientes digestíveis, na matéria natural e matéria seca respectivamente foi para a matéria seca digestível: 47,87% e 52,40%; energia digestível: 2192 kcal/kg e 2400 kcal/kg; fibra digestível: 16,14% e 17,67%; proteína digestível: 9,70% e 10,61% e nutrientes digestíveis totais: 49,82% e 54,54%. A associação de feno de leucena com palha de espiga de milho resultou em aumento de digestibilidade aparente das rações tendo a análise de regressão dos dados evidenciado efeito quadrático dos níveis de feno sobre a digestibilidade aparente da matéria seca (MS), energia bruta (EB), fibra bruta (FB), consumo voluntário de matéria seca (CVMS) e consumo de energia disponível (CED) efeito linear sobre a digestibilidade da proteína bruta (PB), balanço de nitrogênio (BN) e consumo de proteína digestível (CPD). O método de determinação da digestibilidade aparente por distribuição proporcional, mostrou-se mais adequado, por levar em conta o aumento da digestibilidade com a associação dos alimentos. Estimou-se que o nível ótimo de feno de leucena na ração seria de 61,80%, considerando o consumo de energia digestível. Não se observaram sintomas clínicos acentuados de intoxicação por mimosina nos animais experimentais, mesmo nos níveis mais elevados de feno.